

6 Vacina adsorvida hepatite A (inativada) – HA

6.1 Introdução

Nos países em desenvolvimento, a infecção pela hepatite A é comum em crianças, porém a maioria dos adultos apresenta imunidade à doença.

A vacina hepatite A está disponível nos CRIEs para populações especiais vulneráveis. A vacina é inativada, muito eficaz e de baixa reatogenicidade. Em 95% das crianças, adolescentes e adultos é possível observar presença de anticorpos protetores, um mês após a primeira dose da vacina e em 99%, após duas doses. Em estudos duplo-cego, controlados, randomizados observou-se eficácia protetora de 94% a 100%.

A presença de anticorpos maternos interfere na resposta imune, portanto, é recomendado vacinar somente após o desaparecimento destes, o que ocorre por volta dos 12 a 15 meses de vida. A vacinação é então recomendada a partir de 12 meses de idade.

É possível seu uso em situação de bloqueio, conforme a situação epidemiológica e avaliação caso a caso, quando da exposição de indivíduos suscetíveis. Não há necessidades de reforço após duas doses.

6.2 Descrição do produto

Suspensão injetável (apresentação adulta e pediátrica) composta por antígeno do vírus da hepatite A. Contém sulfato de hidroxifosfato de alumínio amorfo e borato de sódio como estabilizador de pH, cloreto de sódio a 0,9%.

6.3 Precauções gerais e contraindicações

6.3.1 Precauções

- Não existem estudos suficientes para garantir a segurança desta vacina na gestação. Nesta situação, avaliar risco versus benefício.

6.3.2 Contraindicações

Contraindicada em pacientes com história de reação anafilática a algum dos componentes da vacina.

6.4 Eventos adversos

A vacina hepatite A é pouca reatogênica. Os eventos adversos mais comuns são as reações locais como dor, vermelhidão e menos comumente, enduração.

Reações sistêmicas como fadiga, febre, diarreia e vômitos foram relatadas em menos de 5% dos vacinados. Em crianças, foi observado, ainda, perda de apetite (8%).

Notificação e investigação

Notificar e investigar todos os casos com manifestações intensas e abscessos.

Conduta

- Tratamento sintomático ou segundo indicado para o caso (ver Capítulo 24).
- Não há contraindicação para administração de doses subsequentes.